

Aos Trabalhadores da Petrogal

Negociações do Acordo de Empresa

No seguimento da informação divulgada no nosso último comunicado, realizou-se hoje uma reunião com a Petrogal, na qual a Administração apresentou uma nova posição, com vista a chegar a um entendimento e solucionar o conflito.

Para informar sobre a posição da empresa e decidir em conformidade, convocam-se os seguintes

Plenários de Trabalhadores

- ***Ref. de Sines: 16 de Abril – 16,30h, Sede do SiteSul (Santo André)***
- ***Ref. do Porto: 17 de Abril – 14,30 h, Cantina da Refinaria***
- ***Sede: 18 de Abril – 10 h, Auditório da Torre C***

Maiores lucros de sempre: Mais de 700 Milhões

Os lucros não param de aumentar. Se em 2017 foi atingido um recorde, com mais de 600 milhões, em 2018 os lucros saltaram para um novo patamar, acima dos 700 milhões.

Como se vê, nada justifica o ataque aos direitos dos trabalhadores.

É preciso avançar e não andar para trás!

Petrogal condenada a pagar indemnização por assédio moral

A ofensiva da Administração contra os trabalhadores também tem sido expressa em múltiplas formas de coação e repressão, em que os recentes processos instaurados a trabalhadores se inserem nessa maquinação que visa impor normas e práticas antilaborais, por via unilateral e à revelia dos regimes contratuais.

A reforçar a posição da Petrogal como líder no pódio das condenações no âmbito da Justiça, o Tribunal da Relação do Porto acaba de confirmar a sentença recorrida pela empresa (ré num processo que lhe foi movido por um trabalhador), condenando-a a pagar uma avultada indemnização, a título de danos materiais sérios e relevantes.

Não deixando nenhuma margem para quaisquer dúvidas quanto à forma de agir da Petrogal, o tribunal foi taxativo ao afirmar que: «*Na situação em apreço, ficou demonstrada a actuação ilícita da ré, traduzida na prática de assédio moral (...) E ficou igualmente demonstrado o nexó entre tal actuação e os danos sofridos pelo autor*».

Esta sentença constitui mais um importante factor de confiança na continuação da luta pela defesa dos direitos, mas, também, pela democracia nos locais de trabalho!

***Defender os Direitos! Defender a Contratação Colectiva!
Defender os Regimes de Reformas e de Saúde!***